**É POSSÍVEL CONVERSAR COM DEUS?
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Pr. Williams Costa Jr. - Uma das experiências mais maravilhosas que existe na vida é você poder conversar, trocar idéias, compartilhar sentimentos, experiências, emoções. Isto é parte da própria vida, é parte da felicidade, isto é parte do crescimento humano. O relacionamento entre as pessoas, este aprofundamento do conhecimento de um pelo outro é fundamental para casais, é fundamental na relação entre pais e filhos, é indispensável entre os amigos e é uma atitude extremamente saudável nas empresas, no trabalho, nos negócios. Ora, se isto funciona tão bem entre nós aqui na Terra, entre os amigos, parentes, filhos, pais, empresários e empregados, como deve ser o nosso relacionamento com Deus? Pastor Bullón, o que é a oração? Pr. Alejandro Bullón - Orar nada mais é do que abrir o coração a Deus como a um amigo. Orar é conversar com Deus. Contar a Ele as tristezas, os sonhos, as lutas, as tentações. Falar simplesmente pelo fato de falar. Aí está a diferença entre orar e rezar. Rezar é repetir uma oração decorada. Orar é espontaneidade, é abrir o coração e conversar, é "bater papo" com Deus. Pr. Costa Jr. - Se é assim, então, que hora é uma boa hora para orar? Pr. Bullón - Na realidade a vida de um cristão deve ser de oração nas 24 horas do dia. Orar não é um ato isolado, é uma atitude da vida. O cristão deve viver em permanente espírito de oração. Ao dirigir o carro, trabalhando, andando, viajando, comprando, vendendo, brincando, namorando, sempre em constante espírito de oração. Agora, existe a oração, especificamente dita, que é aquela quando nos ajoelhamos ou sentamos e abrimos o coração, conversamos com Deus. Geralmente fazemos isso quando acordamos pela manhã, antes de sair para a luta da vida ou à noite, antes de dormir, podemos abrir o coração e contar a Deus tudo o que aconteceu durante o dia. Enfim, dormir com a sensação de que Jesus está ao lado, na cama, e que não estamos sozinhos. Na Bíblia encontramos o exemplo de Daniel que orava de manhã, ao meio-dia e à noite. Muitos cristãos hoje têm este costume de orar três vezes por dia. Mas devemos viver 24 horas por dia em permanente espírito de oração. Pr. Costa Jr. - Algumas pessoas têm perguntado qual é o jeito certo de orar. Será que a oração que Deus aceita é a oração de joelhos? Será que devo orar sentado? Será que não é irreverência orar deitado? Temos visto imagens de pessoas fazendo oração, por exemplo, lá no Oriente Médio, deitadas no chão em atitude de profunda humildade. Pastor Bullón, qual é o jeito que Deus aceita, qual a maneira correta de orar? Pr. Bullón - Vamos ler o que a Bíblia diz em S. Mateus 6:5 e 6: "E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando orardes, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." Estas palavras saíram da boca de Jesus para os discípulos. E aqui Jesus está dizendo que, o que realmente vale na oração, não é o aspecto exterior da oração mas a atitude do coração, a sinceridade, a honestidade, a franqueza com que conversamos com Deus. Pessoalmente, acho que a melhor posição para orar é ajoelhar-se e reconhecer que Deus é o Criador, o Todo-Poderoso. Mas, se você acordar à meia-noite e está deitado na cama e em vez de pensar em milhares de coisas sem importância, por que não abrir o coração e "bater papo" com Deus? Se você estiver em cima de uma árvore? Deste lugar pode conversar com Deus. Se está dirigindo um carro? Pode conversar com Deus. Se está sentado, pode conversar com Deus. Quer dizer, você não tem que se prender exclusiva e determinadamente a uma fórmula, porque o que vale realmente numa oração é a atitude do seu coração. É abrir seu coração a Deus como a um amigo. Pr. Costa Jr. - Algumas das palavras mais bonitas que já foram escritas pelo ser humano foram palavras de oração. Encanta-nos ver a beleza da poesia, a construção das frases, a poética de como as preces foram escritas, por causa disto, muitas pessoas e quem sabe, talvez você também, tem o hábito de decorar estas palavras e usá-las como orações. Isto é oração? Pr. Bullón - Com certeza. Porém, eu acho que estas preces deveriam ser usadas de vez em quando, muito raramente, porque na verdade, se eu tenho algo a dizer-lhe, por que tenho que buscar as palavras de outra pessoa para expressar o que eu estou sentindo? Orar é abrir o seu coração a Jesus, portanto, use as suas próprias palavras, porque ninguém vive a experiência de outra pessoa. Logo, não repita a oração de outros. Uma vez por outra, pode até ser. Mas, geralmente, fale com Deus com as suas palavras, sobre aquilo que aconteceu em sua experiência direta. Pr. Costa Jr. - Há pessoas que dizem: "Eu ouvi falar que é bom orar pelos outros." A oração intercessória, ou seja orar a favor de outra pessoa funciona? Como é o processo neste sentido? Às vezes eu nem sei quem é a pessoa por quem estou orando, não a conheço direito, e eu oro por ela. Isto funciona mesmo? Pr. Bullón - Funciona, sim, tem o seu valor. Por exemplo, meu filho está tendo dificuldades na vida espiritual, não quer saber nada de Deus, está se afastando da igreja, abandonando os caminhos nos quais ele foi criado, educado, ensinado. Agora, eu oro de dia e de noite, a favor de meu filho, faço uma oração intercessória. Para que serve esta oração? Simplesmente, porque Deus precisa de um argumento. Porque se Deus começa a trabalhar no coração do meu filho, chamando- o, sem que meu filho ore, o Diabo que é astuto, o inimigo de Deus, diz: "Este rapaz não quer nada Contigo, por que estás insistindo com ele, por que o molestas?" Agora, se eu faço uma oração intercessória por meu filho, e o Diabo vai diante de Deus e diz: "Este rapaz não quer saber nada de Ti." Então Deus tem um argumento, e responde: "Realmente o rapaz não está me pedindo nada, Eu não respondo nada a ele porque na verdade ele não me pede nada. Mas, eu estou respondendo ao pai dele, pois o pai dele está me pedindo." Portanto, com a minha oração intercessória, eu dou a Deus um argumento para continuar trabalhando no coração do meu filho e um dia trazê-lo de volta. Pr. Costa Jr. - Há pessoas que nos escrevem dizendo assim: "Eu posso até perdoar, mas não esqueço." E elas carregam no coração uma mágoa, um ranço, um espírito de vingança: o inimigo é para ser destruído, é para ser destroçado, é para ser vítima da justiça. Agora, a Bíblia diz que Jesus nos ensinou que devemos orar pelos nossos inimigos. Como é isto? De que jeito conseguimos orar pelos nossos inimigos? Pr. Bullón - A realidade é que Jesus era um homem prático. Ele sabia que quem ora guardando rancor em seu coração, ele mesmo vai ter a sensação de que Deus não o está ouvindo, nem está respondendo. Para que aquele que ora sinta que sua oração está sendo ouvida por Deus, ele precisa ter paz no coração. Vamos analisar o caso de Jesus. No sermão da Montanha, Ele disse: "perdoai os vossos inimigos." E na cruz do Calvário, Ele perdoou os Seus inimigos. Quer dizer, Ele viveu o que pregou. Por que perdoar os seus inimigos? Simplesmente para ser coerente com o que Ele havia pregado? Não! Ele perdoou porque no momento de maior sofrimento na cruz Ele precisava estar em paz com Ele mesmo. E Ele não poderia estar em paz se guardasse rancor em Seu coração. Portanto, não é nada inteligente, não é nada sábio nem prudente, orar guardando rancor contra meu irmão. Por outro lado, como posso dizer 'Pai Nosso' sem querer ser seu irmão. Se eu não aceito o meu irmão, como Deus vai ser Meu Pai? Logo, para que a própria pessoa que ora sinta que sua oração está sendo ouvida, ela precisa perdoar. Pr. Costa Jr.- Em tudo que o senhor tem respondido eu percebo que o senhor é a favor da oração espontânea, a oração que brota mais do que a oração decorada, que é pronta, baseada naquilo que foi escrito por alguém, mesmo que seja bonita. O senhor não vê uma certa incoerência entre a necessidade de uma oração espontânea e o fato de Jesus ter feito uma oração, que é chamada de oração modelo? Pr. Bullón - Acontece que os discípulos pediram a Jesus: "Ensina-nos a orar!" Eles não sabiam orar e Jesus lhes deu uma oração modelo, não esperando que eles aprendessem esta oração de cor e a repetissem sem cessar. Na realidade, Jesus apresentou a estrutura da oração, mais ou menos os elementos que uma oração contém. E você, então, valoriza com as suas palavras. Agora, de vez em quando você repetir o Pai Nosso não tem nada de errado. Porém, repetir todos os dias, manhã, tarde e noite, somente a oração do Pai Nosso, isto quer dizer que você se apropriou do Pai Nosso! Você não tem experiência própria, não tem vida própria? Você tem que repetir a mesma coisa decorada? A oração não funciona desta maneira. Pr. Costa Jr. - Pastor, algumas pessoas nos escrevem dizendo assim: "Eu sinto que devo orar, mas não vou orar porque não sou digno. Eu tenho que primeiro arrumar a minha vida, tenho que me corrigir, para depois fazer a minha oração. Deus é santo, Deus é puro, Deus é perfeito. Se eu for orar agora, Ele não vai ouvir a minha oração. Minha oração não passará do teto." Será que existe isto, de Deus não ouvir-nos, de nossa oração não passar do teto? Pr. Bullón- Tudo o que o ser humano precisa para que Deus o ouça é ser carente, é precisar, é necessitar. Ninguém merece. Eu não mereço. Você que está nos assistindo não merece. Os favores divinos não ocorrem porque merecemos, ocorrem porque Deus nos ama. E Ele nos ama apesar do que somos. Portanto, você nunca pode deixar-se levar por uma 'vozinha' do inimigo dizendo assim: "Você está sujo, você não presta, Deus não vai ouvir a sua oração..." Porque Deus vai ouvir a sua oração, sim, na medida em que você clame a Deus e diga: "Oh, Senhor, eu não sou grande coisa , eu não presto, mas preciso de Ti. Inclusive, eu preciso de Ti para sair desta situação, para vencer meus erros, para libertar-me dos vícios, para viver uma vida vitoriosa." Clame a Deus e Ele responderá o mais pronto, o mais rápido do que você imagina. Pr. Costa Jr - Talvez você seja uma pessoa que diga assim: "Eu vivi a minha vida inteira sem orar. Então, por que eu preciso fazer oração?" Será que é necessário que todos nós oremos? E por quê? Pr. Bullón - Muitas pessoas acham que têm que orar para contar a Deus o que aconteceu conosco. Não é bem assim! Deus sabe de tudo. Não há nada que a gente faça que Deus não saiba! Ele vê tudo, então, por que eu tenho que contar para Ele? Não para informar, mas para criar em nós mesmos, o sentido de dependência Dele. Saber que Meu Pai está ao meu lado me dá confiança. Saber que estou sozinho me desespera. Neste mundo de tanta violência, de tanto desamor, de tanta traição, de tanta injustiça... atravessar as trevas , a escuridão, o frio desta vida, sabendo que o Teu Pai está com você, ao seu lado, nos traz esperança, confiança. Isto vai gerar em você a vontade de acreditar, de não esmorecer, de não desanimar! Portanto, orar não é para informar Deus de nada. É para criar em você a certeza de que você depende Dele e de que Ele está ao seu lado. Pr. Costa Jr - Normalmente, nos diálogos e nos relacionamentos, as pessoas falam e ouvem a resposta. As pessoas perguntam e os outros dizem alguma coisa. No caso da oração, como este processo funciona? Nós falamos com Deus e como Deus fala conosco? Pr. Bullón - Acontece que Deus sempre responde, Ele sempre fala. Nós é que não damos tempo para Ele falar. Fazemos uma oração e saímos correndo. Não deveria ser assim. Terminada a oração deveríamos ficar mais um pouco, em silêncio. Talvez uns cinco minutos. E Deus vai nos responder ou através de um versículo da Bíblia, ou através da natureza, ou mesmo através da convicção interior de que este é mesmo o caminho que temos que seguir. Ou até mesmo através de uma visão, de uma oração. O fato é que Deus sempre responde. Agora, tem uma coisa: temos que estar preparados para receber as respostas divinas, porque Deus nem sempre responde como gostaríamos que Ele respondesse. Vamos citar uma ocasião quando os discípulos estavam no mar, perdidos, o barco afundando, a água entrando, em meio à tormenta e eles clamaram a Jesus. Jesus apareceu. Eu não sei como eles esperavam que Jesus chegasse. Talvez com um helicóptero, com um transatlântico, com um barco de resgate. Agora, o que eu sei é que eles não esperavam que Jesus chegasse andando sobre a água do mar. Porque, quando Ele apareceu, os discípulos se assustaram e pensaram que era um fantasma. Não era um fantasma, era Jesus, aparecendo do jeito que Ele sabe como deve aparecer como resposta à oração, e não do modo como eles queriam. Na vida prática vamos imaginar que meu filho sofreu um acidente no trânsito. É levado para a UTI e o médico me diz: "Pastor, a ciência médica já fez tudo o que podia, agora só resta orar." E eu oro a noite inteira pedindo a Deus que cure meu filho, que tire meu filho desta situação. Na manhã seguinte vou ao hospital e o médico dá a triste notícia: "Pastor, o seu filho morreu." A minha pergunta é a seguinte: Deus respondeu a minha oração? A resposta mais simples é dizer: não, Deus não respondeu! Mas Ele respondeu sim! Só que eu esperava que Ele respondesse na forma de restauração da vida do meu filho, mas Ele respondeu de outra maneira, através da morte do meu filho! Porém, para aqueles que crêem em Jesus, tudo o que acontece, acontece para o bem. Mesmo que não compreendamos naquela hora, naquele instante, e às vezes até nos revoltamos. Mas Deus sabe o que faz. Na minha vida, tenho aprendido muitas e muitas vezes a aceitar a vontade divina para mim porque sei que é o melhor. Ele sabe o que está fazendo com a nossa vida. Pr. Costa Jr- Pastor, existem pessoas que sabem que devem orar, sabem que precisam de oração, e elas começam a orar e após um minuto, no máximo um minuto e meio, acabou o assunto. O que fazer para ter assunto para Deus? Pr. Bullón - O problema é o seguinte: a natureza pecaminosa com que nascemos não gosta de orar, não gosta de estudar a Bíblia, não gosta de buscar a Deus. Não é algo natural do ser humano, temos que nos esforçar, para buscar a Deus. Só que as nossas próprias tragédias, as nossas próprias derrotas, às vezes nos ensinam a depender de Deus e a buscá-Lo em oração. Por que a oração não dura muito tempo? Porque geralmente são orações decoradas: "Pai nosso que estais nos céus.... etc, um minuto e meio basta, já é muito. Agora, se você encara a oração como o ato de abrir o coração a Deus e "bater-papo" com Ele, então você vai conversar a noite inteira e não vai faltar assunto. Que assunto? Fale de tudo, fale com Deus como se fosse o seu melhor amigo. De que os amigos falam? Falam de futebol, de negócios, de carro, falam de tudo. Bom, orar é falar com Jesus de tudo! De tudo? Sim, tudo o que acontece em sua vida: os sonhos, as frustrações, os desapontamentos, as alegrias, as tristezas, a dificuldade com a esposa, com o filho, com o trabalho, com o patrão, com o empregado. Fale, fale, fale. Quando a noite chegar, deite na cama e converse com Deus. Não sei se já aconteceu com vocês, às vezes, você e a esposa estão conversando e de repente um deles está falando sozinho e o outro está dormindo. É mais ou menos como acontece com Deus. Tem que chegar a um ponto da vida em que a gente durma falando com Deus, com a certeza da presença Dele. Isto é vida cristã. Vida cristã é companheirismo, diálogo permanente com Jesus. Pr. Costa Jr.- Você pode dizer: "Bem, eu realmente preciso orar. Mas, será que funciona? Como eu devo agir quando Deus não responde da maneira como eu quero, ou da maneira como eu pedi?" Qual deve ser a nossa reação quando Deus faz diferente do que nós queremos? Pr. Bullón- Eu acho que muitas vezes nas circunstâncias difíceis da vida podemos até sentir que Deus não está conosco. Deus poderia nos entender sem tornar-se homem, mas Ele Se tornou ser humano na pessoa de Seu Filho e veio a este mundo. E na cruz do Calvário Jesus disse: "Pai, por que me abandonaste?" O Pai não havia abandonado o Filho, mas Jesus, em sua humanidade, sentia que Deus O tinha abandonado. Portanto, Jesus é capaz de compreender quando às vezes, açoitados pelas ondas desta vida, clamamos a Deus e dizemos: "Deus, eu acho que Tu não existes, acho que Tu nos abandonaste... parece que és Deus de todo mundo, menos de mim." Até isto Ele é capaz de compreender. Se Deus não lhe responde, espere. Espere Nele. O inimigo pode fazer-lhe sofrer e chorar um dia, dois dias, mas ao terceiro dia será a ressurreição dos seus sonhos. Você pode não ter emprego hoje, amanhã, mas no terceiro dia você conseguirá um emprego melhor. O inimigo pode tocar o seu corpo hoje, amanhã, mas depois de amanhã o Espírito de Deus tocará a sua vida. Você tem que acreditar e esperar no maravilhoso amor de Jesus que nunca falha. Pr. Costa Jr.- Acho que não poderia haver nada mais apropriado do que neste instante concluirmos este programa com uma oração.

ORAÇÃO Querido Pai, orar é conversar Contigo. E neste momento queremos conversar Contigo, dizer muito obrigado pelos inúmeros amigos que assistiram a este programa. Se alguém não sabia orar e estava apenas rezando, repetindo uma oração decorada, portanto, que bom que esta pessoa entendeu que orar é abrir o coração a Deus como a um amigo. Ajuda-a a cultivar este companheirismo Contigo e à medida que esta pessoa fizer isto, ajuda-a a crescer na sua experiência cristã. Abençoa cada amigo, sua família , tudo na medida em que seja colocado em Tuas mãos. Amém.